

Marcelo Barros e a
crise econômica
no Brasil

pag. 12

Josué Limeira lança
O Pequeno Príncipe
em Cordel

pag. 26

Família Sefaz

NÚMERO 2 | JANEIRO DE 2016



Especial

Reforma do edifício-sede une passado, presente e futuro

Pág. 18



Somos mais fortes quando sonhamos juntos.

Um novo ano começa.

Temos 2016 motivos para lutar e transformar o mundo com a força do nosso trabalho.

Contamos com você, servidor.

PALAVRA DO SECRETÁRIO



Márcio Stefanni
Secretário da Fazenda

Caro servidor, cara servidora,

É com prazer que chegamos à segunda edição da **Família Sefaz**, felizes com a excelente receptividade do primeiro número e cheios de novos planos para o ano que começa. Para isso, esperamos continuar trocando ideias e contando com a participação de todos e todas que fazem a Sefaz-PE – no exercício das suas respectivas funções, nas redes sociais (que também estrearam no final de 2015) ou com sugestões e críticas sobre a nossa revista.

Começamos 2016 com um Especial sobre a reforma do edifício-sede da secretaria, concluída em dezembro do ano passado. Nela, trazemos fatos curiosos sobre a construção do prédio e a história da Casa, além de detalhes sobre as últimas obras. Entre as novidades, convidamos você a conhecer o Banco de Talentos e o Museu Sefaz, com inauguração e lançamento previstos para os próximos meses.

Seguindo, o superintendente jurídico da Sefaz-PE, Alberto Carvalho, faz breve explanação sobre a “Defesa do crédito tributário”, esclarecendo possíve-

is dúvidas que os servidores e parceiros possam ter sobre o importantíssimo trabalho realizado pela SJF. Também bastante esclarecedora é a entrevista do presidente da Pernambuco Participações e Investimentos S/A (Perpart), Marcelo Barros. Na pauta da conversa entre a **Família Sefaz** e o consultor econômico e financeiro, o atual momento de crise que o Brasil enfrenta e as perspectivas para 2016.

Continuando as descobertas pelos municípios do nosso Estado, PE no Caminho abre espaço para as belezas de Timbaúba. No Sefaz em Ação, Bons Ventos, No Agreste e No Sertão, o trabalho sério dos nossos colegas fazendo a diferença, somando bons resultados em todas as regiões, para nós fazendários e para todos os pernambucanos.

A literatura apresenta mais um talento Da Casa, com *O Pequeno Príncipe em cordel*, história contada pelo gerente de Atendimento ao Usuário da Sefaz, Josué Limeira. O livro une elementos clássicos aos cenários e personagens nordestinos, com sextilhas e ilustrações que recontam a passagem do pequeno viajante das estrelas pelo nosso planeta.

E, finalmente, trazemos mais uma novidade: a estreia da seção Vida Leve. Nela, o jornalista pernambucano Marcus Andrey nos convida a repensar e mudar nossos hábitos. Criador da Dieta da Rede Social, ele ressalta a força do relacionamento humano e explica como utilizar o BORA, aplicativo que acaba de ser lançado por ele no Recife e que pode ajudar a alcançar mais qualidade de vida.

Nosso trabalho está apenas começando, assim como o novo ano que ensaia os primeiros passos. Mas sempre é hora de arregaçar as mangas, dar e receber o melhor, buscando ações que integrem, valorizem a coletividade e façam cada passo nos manter no caminho certo.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Publicação trimestral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco |
Rua do Imperador Dom Pedro II, S/Nº, Santo Antônio | Recife-PE | CEP.: 50.010-240

Governador de Pernambuco
Paulo Câmara
Secretário da Fazenda
Márcio Stefanni

Coordenador de Controle do Tesouro Estadual
Edilberto Xavier
Coordenador da Administração Tributária Estadual
Oscar Santos
Secretário Executivo de Coordenação Institucional
Roberto Almeida

Diretora de Comunicação
Micheline Batista

Edição e textos
Germana Telles

Diagramação e projeto gráfico
Ruy Barros

Fotos
Germana Telles
Rayanne Ramos
Divulgação

Família **Sefaz**

ÍNDICE

05 **SEFAZ EM AÇÃO**
Cobrança

06 **EM PAUTA**
Programa de Mentoria

08 **PONTO A PONTO**
Alberto Mário de Souza Carvalho

10 **NO AGRESTE**
Ações intensificadas

11 **NO SERTÃO**
Fiscalização

12 **ENTREVISTA**
Marcelo Barros

14 **EDUCAÇÃO FISCAL**
Pesquisa com contribuintes

15 **BONS VENTOS**
Ação conjunta

16 **PE NO CAMINHO**
Timbaúba

18 **ESPECIAL**
Reforma do edifício-sede da Sefaz

26 **DA CASA**
Josué Limeira

28 **VIDA LEVE**
Bora mudar de vida?



Família **Sefaz**

Cartas à Redação

Fones: (81) 3183-6117 | 3183-6215 | E-mail: comunicacao.sefazpe@gmail.com



“Prezados Amigos,

É com grande satisfação que venho acompanhando o esforço da Diretoria de Comunicação, promovendo a troca de experiências por meio de seus informativos.

Também foi com grande satisfação que acabei de ler todo o conteúdo do mais novo produto da DICOM: a revista eletrônica “**Família Sefaz**”. Texto fluido, fácil de assimilar, ótima diagramação e plataforma.

Parabéns a toda a equipe DICOM pela coragem e ousadia que trouxeram à nossa Casa. Parabéns pela busca por novos formatos, demonstrando uma capacidade criativa gigantesca.

Que venham novas ideias, novos projetos e sucessos!”

Adonias Evangelista | *DILOG*

“Equipe da Diretoria de Comunicação,

Parabéns ! Gostei muito da revista, que venham as próximas”.

Ana Paula de Albuquerque Xavier | *SGP*



“Adorei. Parabéns à revista **Família Sefaz**! Estou pesquisando matérias que possam servir à nossa revista. Mais uma vez parabéns à equipe e ao empenho da diretora da DICOM”.

Maria do Socorro de Melo | *do GSF/Protocolo*



Flávio Mota | Diretor geral da Receita - I RF Norte

Inadimplência I

Na DRR - I RF Norte, o combate à inadimplência (que pulou de 4% para 12% nos primeiros meses de 2015) foi eleito como estamento que, com maior liquidez, proporciona recuperação financeira, servindo para demonstrar ao contribuinte que o fisco está atento e reage. Estando presente na origem, evita-se que a situação de débito se agrave - quer por avolumamento da dívida ou por constituição de crédito tributário.

Inadimplência II

Como resultado do combate aos inadimplentes foram apresentadas 1.089 ações de cobrança, inclusive dos registros no SEF (Sistema de Escri-

turação Fiscal) informados sem conteúdo e houve uma recuperação financeira na ordem de R\$ 18,2 milhões, entre tributos pagos à vista e parcelados, nos cinco primeiros bimestres de 2015.

Resultados

Num ano em que o resultado da arrecadação geral apontou para decréscimo nominal, os esforços empreendidos pela I Região Fiscal Norte em relação à sedimentação da carteira de cobrança evitaram prejuízo maior, sem descuidar das atividades regulares. O adicional de energia foi conseguido como “plus” dado pela equipe em resposta às presentes necessidades, com validação do CPCAF e participação fundamental da gerência de Débitos Fiscais da DPC.

*Roberto Abreu | secretário executivo de Coordenação Institucional*

Programa de Mentoria a um passo da implantação

A Sefaz-PE irá implantar, no primeiro trimestre de 2016, o Programa de Mentoria, onde o conhecimento e o desenvolvimento emocional e social são passados e estimulados entre os servidores voluntariamente. A proposta é oferecer apoio aos novos auditores fiscais, julgadores tributários e funcionários do administrativo.

“Um dos grandes benefícios de um programa formal de mentoria é a possibilidade de retenção do conhecimento tácito, evitando que esse conhecimento se perca, por exemplo, com a aposentadoria de servidores”, explica o secretário executivo de Coordenação Institucional, Roberto Abreu.

Segundo ele, o programa tem como objetivo reter os conhecimentos tácitos na instituição. “Com ele também pretendemos engajar e apro-

veitar os talentos, desenvolver e aprimorar lideranças e ganhar eficiência nos processos de aprendizagem organizacional, reduzindo custos com treinamento e desenvolvimento. E mesmo que um servidor se aposente, ele já terá instruído outro servidor, garantindo a continuidade nos procedimentos da Sefaz”, ressalta.

O programa terá o suporte do consultor Paulo Erlich, especialista em mentoria organizacional, e é uma das ações contempladas no Programa de Apoio à Modernização e à Transparência da Gestão Fiscal (Profisco), financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com contrapartida do Tesouro Estadual.

Antes do efetivo trabalho de transmissão de informações, o Programa de Mentoria terá capacitações com mentores, mentorados e supervisores.

Evento de sensibilização apresenta programa a diretores

No último mês de novembro a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) realizou um evento de sensibilização para apresentar à Casa o Programa de Mentoria. O encontro reuniu, no edifício San Rafael, diretores fazendários com o objetivo de motivá-los a atuar como mentores.

Franklin Azoubel, gerente de Controle e Acompanhamento de Benefícios Fiscais (DBF) e um dos indicados a atuar como mentor, deixou suas impressões sobre o programa. “A organização é o ponto alto dessa iniciativa, porque nos apresenta estrutura e possibilidade de acompanhamento. Assim, vamos alcançar a retenção de conhecimento para a instituição e os novos ser-

vidores terão um aprendizado mais rápido, seguro e eficiente”, pontuou.

Ainda segundo Azoubel, o programa também garantirá um novo ambiente de relacionamento dentro dos ciclos de trabalho da Secretaria.

Para o consultor Paulo Erlich, que dará suporte ao programa, a mentoria favorece a instituição, o servidor que será mentor e o que receberá os conhecimentos. “A instituição, porque não perde os procedimentos

com a aposentadoria de um colaborador, por exemplo. Já para os indivíduos, a troca de informações e experiências traz conhecimentos e vivências importantíssimas como profissionais e como pessoa. É uma grata surpresa para todos que participam”, reforça.

“A organização é o ponto alto dessa iniciativa”



Alberto Mário de Souza Carvalho é superintendente jurídico da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco. Nesta edição, é com ele que teremos Ponto a Ponto a importância da Superintendência Jurídica da Fazenda (SJF), os questionamentos do lançamento e a defesa do crédito tributário.

A defesa do crédito tributário

Poucos ainda conhecem qual o trabalho realizado pela Superintendência Jurídica da Sefaz-PE e como ele ajuda a consolidar os resultados alcançados pelos mais diversos setores da Casa. Por isso aproveitamos esse espaço, dirigido a toda a **Família Sefaz**, para esclarecer alguns pontos.

Mesmo com o esforço dos auditores, desde o planejamento até a execução, por vezes uma autuação não se transforma efetivamente em arrecadação, seja por circunstâncias específicas do processo executivo, seja por questionamentos do lançamento, nos âmbitos administrativo e judicial. Para superar tais questionamentos que possam recair sobre o lançamento, trabalhando pelo fortalecimento do crédito tributário conjuntamente com demais setores da Sefaz, a Superintendência Jurídica da Fazenda (SJF) vem atuando em sintonia com os órgãos de planejamento e execução da Coordenação da Administração Tributária (CAT).

A SJF é o órgão de assessoramento jurídico direto do secretário e apoia os diversos setores da Sefaz-PE, assessorando-os juridicamente, seja por meio da uniformização da interpretação jurídica (ressalvada a competência do Tate), seja supervisionando e coordenando as atividades internas dessa natureza, bem como

monitorando e divulgando as ações judiciais de interesse da Secretaria.

No exercício de suas competências institucionais, a SJF, alinhada com a missão institucional da Sefaz de prover os recursos financeiros necessários à implementação das políticas públicas do Estado, vem atuando em colaboração com a CAT para dar efetividade ao crédito tributário, auxiliando-a juridicamente em busca do seu fortalecimento.

“Nosso trabalho tem reflexo na melhoria da execução das ações fiscais, que ganham em eficácia e eficiência”

Nesse ensejo, a SJF trabalha também orientando juridicamente as diversas diretorias a respeito dos procedimentos relativos às ações fiscais, de forma a prevenir o surgimento de questionamentos administrativos e, eventualmente, judiciais ou minimizar seus efeitos sobre o crédito tributário constituído. Como exemplo desse trabalho, pode ser citada a orientação jurídica fornecida pela SJF

à Diretoria de Fiscalização Estratégica (DFE), relativa a um conjunto de ações fiscais que tem como expectativa a constituição de crédito tributário na ordem de R\$ 50 milhões.

Por outro lado, a SJF também atua após a constituição do crédito tributário, quando ele é atacado, em conjunto com a Procuradoria da Fazenda, órgão da Procuradoria Geral do Esta-

do (PGE). Nesse caso, age junto às diversas diretorias para subsidiar a defesa do Estado. Com essa iniciativa, as defesas que se fundamentavam apenas em argumentos de Direito, passaram a ser fortalecidas com elementos fáticos, fornecidos pelos auditores responsáveis pelas ações fiscais. Esse trabalho também tem reflexo na melhoria da execução das ações fiscais, que ganham em eficácia e eficiência.

Outra atividade que atualmente tem se destacado no âmbito da SJF é a supervisão das perícias judiciais. Nas ações judiciais sobre assuntos relaciona-

dos à Sefaz, em que há realização de perícia, a PGE tem indicado auditores fiscais para atuarem como assistentes técnicos em razão do reconhecido nível técnico e conhecimento especializado. Nessas oportunidades, a SJF tem apoiado e assessorado os nossos assistentes para que melhor cumpram a sua função e colaborem na obtenção de laudo pericial favorável ao Estado.

Por todos esses motivos, a SJF, apoiando e assistindo o secretário da Fazenda e a CAT, trabalha em defesa do crédito tributário.



NO AGRESTE



Fronteira fechada I

No mês de novembro, o NIF de São Caetano direcionou as suas ações fiscais proativas à Operação Fronteira Fechada, deflagrada pela Coordenadoria da Administração Tributária – CAT, envolvendo todas as diretorias da área. Fizeram parte da ação as abordagens nas estradas vicinais, os famosos “desvios”, a confirmação de compras com os fiscos de outros estados e, principalmente, a conferência de cargas (tecidos, confecções, estivas, madeiras).



Ações intensificadas

O NIF – Núcleo Integrado de Fiscalização de São Caetano (II Região Fiscal) intensificou, durante o ano de 2015, as ações proativas executadas por quatro equipes de auditores, incluindo o gerente da unidade, Fernando Machado. As ações consistem na abordagem de cargas em trânsito com indícios de irregularidades, tanto nas pistas do próprio NIF como nos principais desvios utilizados pelos caminhoneiros, visando “driblar” a fiscalização sem comprometer o necessário trabalho de contenção de fronteira. Foram lavrados na unidade 119 autos de apreensões de mercadorias irregulares, perfazendo um crédito tributário de R\$ 1,5 milhão, pagos, na grande maioria, à vista.



Fronteira fechada II

Dentre as principais irregularidades verificadas nas abordagens específicas da operação, foram constatadas: simulações de operações para outros estados, divergências quantitativas/qualitativas de mercadorias e trânsito de mercadorias sem nota fiscal. Após as abordagens foram lavrados 18 autos de apreensão, cujo crédito tributário somou R\$ 458 mil, tendo sido recolhidos efetivamente R\$ 238 mil. O NIF de São Caetano, a exemplo dos demais NIFs que fazem parte da II Região Fiscal, tem dado exemplo de engajamento e comprometimento, sempre focado em resultados efetivos, visando o cumprimento da meta de arrecadação.



NIF Araripina

Diante da implantação das novas práticas operacionais e de controle na fiscalização de mercadorias em trânsito, em setembro de 2015 o Núcleo Integrado de Fiscalização - NIF Araripina deu início às suas atividades na Unidade Fiscal do município.

Novas práticas

A implantação do NIF Araripina destaca as ações fiscais de depuração cadastral e de cobrança do ICMS antecipado, programadas pelo CPCAFA, resultando no incremento de 575% do crédito tributário da unidade fiscal.



Fiscalização

No último quadrimestre do ano, a Unidade Fiscal de Araripina registrou uma média mensal de dez mil notas fiscais de entrada e 60 mil de saída, resultando no tratamento de 70 mil documentos/mês. De julho a novembro foram lavrados 219 processos administrativos tributários, gerando o valor total de R\$ 5.645.819,39 de crédito tributário, com montante médio de R\$ 25.779,99 por processo.

Petrolina

A Agência Petrolina é responsável por 10.486 contribuintes ativos regulares. Destes, 5.894 são do SIMEI, 3.756 do Simples Nacional, 747 classificados no Normal e 89 são produtores. Em novembro de 2015 foram arrecadados R\$ 16,6 milhões, correspondendo a 56,6% da arrecadação total da III Região Fiscal.

Internet

Buscando melhorar a prestação de serviços à população, a ARE Petrolina passou a disponibilizar aos contribuintes a possibilidade de agendamento dos seus serviços via web, também em 2015 (sendo a primeira do sertão a oferecer o serviço).



Marcelo Barros é presidente da Pernambuco Participações e Investimentos S/A (Perpart). Foi secretário de Finanças das prefeituras do Recife de Ipojuca. Atuou como superintendente técnico da Secretaria da Fazenda de Pernambuco. Economista, mestre em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco, professor na Universidade de Pernambuco e na Faculdade Boa Viagem. Atua ainda como consultor e pesquisador nas áreas de economia regional e finanças públicas, possuindo no currículo publicações nacionais e internacionais. Nesta edição, ele fala sobre o atual momento de crise que o Brasil enfrenta e apresenta perspectivas do cenário econômico para 2016.*

Família Sefaz - Na sua avaliação, quais são as causas da crise econômica que vivemos hoje no Brasil e qual é a proporção dela em relação a outros momentos de crise no País?

Marcelo Barros - A origem da crise está na inabilidade do governo federal em cumprir as metas de superávit fiscal. Temos observado uma piora considerável nas contas públicas e esse déficit fiscal, presente em 2015 e que ameaça 2016, gera uma desconfiança no mercado, levando empresas de classificação de risco a rebaixarem a nota do Brasil. Incerteza e insegurança são as máximas que sintetizam a situação econômica brasileira atual.

Preocupa ainda o fato de termos uma projeção de queda no PIB por dois anos consecutivos, fato observado apenas em 1930 e 1931, como reflexo da Grande Depressão, originada nos EUA em 1929 e que mergulhou o mundo numa crise global. Possivelmente, pela duração e intensidade, esta é a maior crise enfrentada pelo Brasil nos últimos 80 anos.

FS - Qual é o peso externo e interno da nossa situação econômica?

MB - Do ponto de vista externo, o problema é a incerteza gerada pela nota de rating do Brasil,

aferida pelas empresas de classificação de riscos. A Standard & Poor's e a Fitch já reduziram essa, fazendo o Brasil perder o grau de investimento. Provavelmente a Moody's deverá fazer o mesmo e, como impacto, o País perderá o status de bom pagador e de porto seguro para receber investimento. O maior problema, porém, é interno. Todos os agentes econômicos – consumidores, empresários, instituições financeiras e o próprio governo – estão imersos em uma crise de confiança e de futuro, sem solução de curto ou médio prazo. A luz no fim do túnel existe, mas está subordinada a um plano de longo prazo e à superação da crise política nacional.

FS - As medidas de ajuste propostas pelo governo federal são suficientes para tirar o país da crise?

MB - As medidas são muito duras e impopulares, mas necessárias, visto que o ajuste fiscal é condição básica para sair da crise. O problema é que o ajuste proposto precisa de aprovação no Congresso, algo que o governo federal, fragilizado pela crise política, não consegue. Estamos sem perspectivas de que o ajuste fiscal seja aprovado e 2016 deve começar sem que a discussão a respeito da recriação da CPMF sequer tenha amadurecido.

FS - É possível hoje vislumbrar uma diminuição de carga tributária para 2016?

MB - Não, pelo contrário. Hoje a carga tributária gira em torno de 36% do PIB e com a possível recriação da CPMF a cifra deve crescer 1,5% ou 2%. Não há espaço fiscal para redução no momento. A reforma tributária e uma rediscussão do modelo atual do gasto público brasileiro são condições necessárias para uma possível diminuição.

FS - O que ainda pode ser feito para recobrar o equilíbrio fiscal?

MB - Ajuste fiscal significa reduzir gastos e aumentar arrecadação. O aumento da arrecadação se dá através de maior eficiência na máquina arrecadatória juntamente com aumentos de alíquotas. O que está sendo proposto pelo governo federal é a recriação da CPMF e a eliminação da desoneração tributária (reduções tributárias feitas para vários segmentos econômicos, a fim de criar incentivos fiscais). Outro ponto é a política de redução de gastos: a proposta do governo é relativamente tímida, pois quando se coloca a questão das “pedaladas fiscais”, o valor que precisa ser ajustado no orçamento é muito maior do que o previsto. Então, a única forma de resolver o problema fiscal brasileiro é sacrifício. O equilíbrio fiscal é primordial para restaurar a confiança e a credibilidade e fomentar as bases para o crescimento econômico sustentável de longo prazo.

FS - Como o senhor avalia a posição de Pernambuco diante do cenário de crise nacional? Pernambuco faz bem o dever de casa?

MB - Pernambuco está mais preparado do que os outros estados para sobreviver a esta crise, devido ao seu equilíbrio fiscal e por ter alterado sua matriz econômica, que foi estimulada em torno da industrialização. No início da gestão de Paulo Câmara, houve entendimento e sensi-

bilidade para as previsões que apontavam 2015 como um ano difícil, resultando na execução de uma política de contingenciamento de gastos. Até outubro, a redução do custeio chegou a R\$ 700 milhões, enquanto os investimentos alcançaram R\$ 1 bilhão, atingindo o que seria a meta para o ano inteiro. Estamos fazendo nosso dever de casa. A manutenção do nível de investimentos é fundamental, porque funciona como uma política anticíclica. Através do investimento se mantém empregos, pagamento de salários e aquecimento dos setores de comércio e serviços.

FS - O que vislumbra para o nosso estado e para o Brasil em termos econômicos e de desenvolvimento para os próximos anos?

MB - O ano de 2016 infelizmente será difícil, pois as projeções indicam encolhimento de PIB em

quase 2%. É preciso que haja unidade nacional para resolver a questão do ajuste fiscal e da crise política para o País retomar as bases e ter um novo ciclo de crescimento. Em 2017 é possível que o Brasil recupere o trilho do desenvolvimento econômico. Pernambuco está inserido dentro das economias regionais e, assim como todos

os estados, está sofrendo os efeitos desta crise nacional. Se trabalharmos numa perspectiva de médio a longo prazo, é possível que o Brasil se equilibre do ponto de vista fiscal e Pernambuco atravesse essa crise muito mais fortalecido, diga-se de passagem, devido aos investimentos que foram feitos nos anos anteriores. Hoje a estrutura econômica de Pernambuco tem uma base industrial bastante sólida e, à medida que a crise nacional se dissipe, o estado vai retomar a posição de vanguarda no Nordeste, com crescimento superior ao do Brasil e gerando emprego e renda para a população.

* A Pernambuco Participações e Investimentos S/A (Perpart) é uma empresa estadual sob governança da Secretaria de Administração do Estado (SAD) e tem por missão participar de reformas estruturadoras da administração pública, racionalizando a recuperação de direitos e a honra de obrigações, e atuar na aplicação de investimentos de interesse público no Estado de Pernambuco.

Pernambuco
está fazendo
o dever
de casa,

Sefaz realiza pesquisa com contribuintes



mostra como a máquina pública funciona, levando a uma aproximação do cidadão com o Estado e ao entendimento da função social desses tributos e estimulando o exercício da cidadania. Esse trabalho vai nos mostrar o nível de entendimento e de onde partiremos para ampliar o alcance da informação”, explica Ana Cláudia.

A gerência de Educação Fiscal de Pernambuco da Sefaz-PE vem implantando novas ações, além daquelas voltadas às escolas das redes estadual e municipal de ensino, destinadas aos seus servidores e aos contribuintes. No segundo semestre de 2015 foi iniciado um projeto piloto, aplicando questionário para avaliar e introduzir conhecimentos sobre a área fiscal.

De acordo com a gerente do programa, Ana Cláudia Leimig Piquet, a ação foi implantada inicialmente na ARE Recife, ouvindo cento e vinte e três contribuintes e distribuindo folhetos explicativos entre novembro e dezembro. A meta para 2016 é expandir essa ação para mais quatro agências regionais, incluindo a exibição de vídeo educativo nas recepções das AREs.

“O fato é que grande parte da população não sabe que paga tributos, desconhecendo sua própria contribuição para o financiamento dos serviços públicos. A educação fiscal

Na sala de aula

A EMTI Pedro Augusto, no bairro da Boa Vista, é uma das unidades de ensino do Recife que já está implantando o Programa de Educação Fiscal. No segundo semestre de 2015 estudantes do 9º ano passaram a contar com a disciplina eletiva que leva o mesmo nome do programa, duas aulas por semana. Assim, os adolescentes recebem informações e abordam temas relativos ao orçamento público à função social dos tributos, cidadania, ética e ao controle social dos gastos públicos.

Além da EMTI Pedro Augusto, também adotaram a disciplina eletiva a EMTI Antônio Heráclio do Rego (Água Fria), EMTI Nadir Colaço (Macaxeira), EMTI Divino Espírito Santo (Caxangá) e EMTI Dom Bosco (Jardim São Paulo).





DFE | trabalha para consolidar modelo de fiscalização

BONS VENTOS

GAC

A Diretoria de Fiscalização Estratégica vem consolidando o modelo de fiscalização adotado para as grandes empresas do segmento de combustíveis e energia, responsáveis por 15% e 10%, respectivamente, da arrecadação total do Estado. Através de ações de fiscalização e do monitoramento em tempo real, o Grupo de Ação Conjunta (GAC) contabilizou (de janeiro a outubro de 2015) R\$ 20,7 milhões, recolhidos a partir de erros de creditamento de ICMS em operações de importação do exterior e de outros estados para Pernambuco. Desta forma, além do aumento imediato de arrecadação, extremamente importante em tempos de crise financeira, evita-se (a partir de ações preventivas) sobrecarregar o Tate. A DFE destaca nessa importante ação o trabalho meticuloso e de alta competência técnica desenvolvida pelo auditor fiscal Sílvio Vilarim.

Negociação

Ação inovadora, em grande empresa de energia, foi realizada pela DFE na identificação do uso do benefício fiscal a consumidores não alcançados pela isenção prevista para a modalidade de instituições públicas não elencadas na relação de autorizadas pela norma reguladora. Foram constituídos R\$ 3,63 milhões, com pagamento à vista de R\$ 1,73 milhão, decorrentes da estratégia de

negociação do gerente da Programação Fiscal, José Oscar Lyra, que conseguiu convencer a empresa a desistir da defesa parcial. Assim, a empresa não perdeu o benefício da penalidade aplicada para liquidação à vista do lançamento, em ações de monitorização. A opção pela defesa parcial implicaria na aplicação da multa normal, com a majoração aplicada pelo auditor Israel Menezes. O auditor está também lavrando crédito fiscal, refazendo os índices das saídas tributadas dos ativos permanentes - CIAP, com R\$ 6,3 milhões em lançamentos, já reconhecidos, e com previsão de pagamento à vista.

Ação conjunta

Auditoria realizada nas operações de importação de óleo combustível por uma grande termelétrica de Pernambuco também trouxe ótimos resultados. A empresa entrou com defesa judicial dos autos lavrados e, nas operações seguintes, passou a depositar em juízo a diferença entre o que reconhecia como sendo a tributação correta e o que foi identificado na auditoria. Numa ação conjunta de negociação entre a CAT e a PGE, a empresa pagou R\$ 39 milhões, decorrentes dos autos lavrados e de parcelamentos dos depósitos judiciais revertidos em confissão de débito. A ação que possibilitou o ingresso expressivo de receita aos cofres do Estado foi de responsabilidade do auditor Hermes de Oliveira.

Timbaúba avança e floresce na Mata Norte

PE no Caminho vem, nesta segunda edição, mostrar um pouco da beleza, da cultura, dos costumes e dos avanços de Timbaúba. Situada na Zona da Mata Norte, está entre as três cidades pernambucanas que avançaram em todas as variáveis do Índice de Desenvolvimento dos Municípios. É a oitava cidade em Pernambuco no ranking de crescimento nos aspectos de Educação, Saúde, Emprego e Renda, segundo o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

No último ano, apenas três cidades de Pernambuco avançaram em todos os indicadores do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM): Petrolina, no Vale do São Francisco, Timbaúba e Lagoa do Itaenga, na Mata Norte. No estado, 34% das cidades apresentaram desenvolvimento moderado e as demais apareceram em desenvolvimento regular.

Timbaúba aparece em oitavo lugar entre os municípios pernambucanos, com um índice geral de 0,7064. A cidade apresenta números de 0,6888 em Educação; 0,8114 em Saúde e 0,6191 em Emprego e Renda. Lagoa de Itaenga ficou em nono lugar, com índice de 0,7045. O município atingiu o índice de 0,6418 em Educação; 0,7780

em Saúde e 6937 em Emprego e Renda.

Além disso, 2015 foi um ano de boas surpresas para Timbaúba, como a reativação da Usina Cruangi gerando cerca de 4 mil empregos diretos (pelos cálculos do Conselho de Controle de Atividades Financeiras – Coaf), para a moagem de uma safra estimada em 400 mil toneladas. Desse total, 300 vão trabalhar na indústria e o restante é ligado aos fornecedores de cana que vão entregar quase a totalidade de cana a ser moída pela unidade. A previsão é que a usina chegue a faturar R\$ 50 milhões.

Olhos no Campo

As iniciativas se espalham, integrando os moradores e transformando cenários. Entre



elas, o programa Olhos no Campo percorre comunidades da zona rural, em Serra Velha, Mirador, Xixá, sítio Sossego e localidades vizinhas, oferecendo atendimento com profissionais da área de saúde e estética (cabeleireiros), graças à parceria entre o município e o Sintraf (Sindicato de Trabalhadores da Agricultura Familiar).

Assim, os moradores de áreas mais afastadas do centro da cidade têm acesso a serviços de clínica geral, oftalmologia, odontologia e de combate a endemias como a esquistossomose.

Educação inclusiva

O município promoveu, ainda em 2015, capacitação com 43 professores da área rural buscando melhor atender os alunos com deficiência, informando e formando para a educação inclusiva.

Outras iniciativas que valem ser ressaltadas são ações como a Biblioteca Itinerante e as ações de conscientização da preservação ecológica, com implantação da coleta seletiva em escolas e mutirões contra o mosquito da dengue, em parceria com a Secretaria de Saúde.

Estiagem

Durante o período de estiagem, a grande preocupação é manter o abastecimento de água. Investimentos estão sendo feitos para ampliar a distribuição de água, reativando açudes e

reservatórios, reforçando a manutenção de bombas, tubulações e torneiras.

As novas medidas beneficiam 300 residências, gerando fornecimento de água para aproximadamente 1.800 pessoas, em oito sítios. As ações são planejadas e desenvolvidas dentro do projeto Promata/Prorural, do Governo do Estado de Pernambuco.

Artesanato e turismo

O município mantém, mensalmente, a Feira de Artesanato, reunindo artesãos de Timbaúba e localidades vizinhas. A iniciativa tem como referência a economia criativa, visando à inclusão da produção local no mercado.

Mais verde

Com a criação do Refúgio de Vida Silvestre Mata de Água Azul em Timbaúba, com área 4.652,57ha, a cidade recepcionou, no início de dezembro de 2015, 11 municípios no seminário Planos Municipais da Mata Atlântica – PMMA.

Em pauta as riquezas ambientais, a Lei da Mata Atlântica e o aumento do fluxo de desenvolvimento voltado à região. O produto final servirá para nortear a proteção aos 1.200 hectares de Mata Atlântica do município, cumprindo um dos pontos mais importantes do Plano Diretor.



ESPECIAL

Modernidade, charme e história na praça



O edifício-sede da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, localizado no bairro de Santo Antônio, no Recife, acaba de fechar 2015 em grande estilo: de roupa nova, recém-saído de uma reforma, com instalações cheirando a tinta fresca. O imóvel, marco da arquitetura moderna brasileira e em processo de tombamento como patrimônio histórico nacional, chega aos 70 anos esbanjando charme, modernidade e história. A atual reforma lhe trouxe ainda mais fôlego, para ao lado dos clássicos palácios do Campo das Princesas e da Justiça, do Teatro Santa Izabel e do Liceu de Artes e Ofício, encher o centro da capital pernambucana de vida e beleza.

Sob responsabilidade da Diretoria de Engenharia (Dieng) da Sefaz-PE, as obras de reforma do edifício-sede tiveram início nos primeiros meses de 2015 e foram finalizadas em novembro passado. Orçadas em aproximadamente R\$ 3 milhões, contemplaram toda a fachada do edifício, construído entre 1941 e 1945, com projeto (arrojado para a época) assinado por Fernando Saturnino de Brito e a construção sob a supervisão do engenheiro Joaquim Cardozo. As melhorias começam com a nova pintura (respeitando as cores originais), substituição da estrutura em vidro e troca das molduras de ferro por alumínio nas janelas. A tinta das paredes internas também foi completamente renovada, o banheiro do pavimento térreo reformado, sendo construída mais uma unidade reservada ao público.

Salas ganharam novo leiaute e detalhes importantes foram inseridos ao projeto, como rampas de acessibilidade, na entrada lateral e no novo banheiro, construído para atender aos visitantes (no térreo). A renovação passou também pela sala do Corpo da Guarda, que recebeu (além da pintura) piso e mobiliário novos. Na fachada, as pastilhas foram substituídas por modelo idêntico às do projeto original. Para isso, a Dieng fez encomenda especial do material, não mais disponível no mercado, junto a um fabricante em São Paulo.

“Nossa intenção foi a preservação do edifício, que é um marco não só na arquitetura como na história pernambucana. Por isso, não alteramos nenhum traço arquitetônico, fazendo reparos de manutenção e ajustes, como no caso das rampas no portão lateral e no banheiro térreo. Esse é um ponto que continuará recebendo nossa atenção especial. Outras pequenas reformas acontecerão para darmos seguimento ao projeto de acessibilidade”, diz o diretor de Engenharia, Antônio Neto.

No caso das janelas, que foram trocadas, ele explica que o ferro precisou ceder espaço ao alumínio porque toda a moldura estava em avançado estado de oxidação.

“O alumínio é mais leve e custa três vezes menos que o ferro. A nova estrutura possibilita mais ventilação e luminosidade, já que os basculantes deram lugar aos janelões. Isso representa gastos bem menores com energia elétrica, sendo bem mais sustentável”,

ressalta Antônio Neto.



1941



1950



1970



1992



1984



2015



Espaço Cultural Cícero Dias reabre com museu e galeria

A menina-dos-olhos da reforma, no entanto, é a possibilidade de reativar o Espaço Cultural Cícero Dias, devolvendo a vida e a agitação cultural ao prédio, a partir da sua porta de entrada. O espaço abriga uma das mais valiosas obras de arte do patrimônio pernambucano – os primeiros murais abstratos da América Latina – e servirá de palco para exposições, apresentações artísticas e lançamentos literários (*).

O hall recebeu de volta as portas automáticas, mobiliário novo (com área de descanso e lazer para os servidores), cortinas e terá mais duas novidades: dividindo espaço com os murais, a secretaria apresenta a Galeria dos Secretários e o Museu Sefaz.

Na galeria, uma retrospectiva da história da instituição através de todos os seus adminis-

tradores. No museu, um passeio pela memória, com peças bem guardadas pelo setor de Patrimônio Público e cuidadas como verdadeiros tesouros pelo servidor Marcos Dionizio de França, idealizador do projeto.

São 16 peças de mobiliário e decoração, das mais diversas épocas, desde a criação da Sefaz ao final do século passado. Entre elas, o primeiro computador da secretaria, birôs, armários, relógio de parede, máquina registradora, poltrona e espelho.

O local estará aberto à visitação das 8h às 12h e das 14h às 17h. A partir de janeiro, um estagiário estará à disposição do público, para visitas acompanhadas. As escolas terão um espaço para atividades lúdicas no primeiro andar, onde alunos receberão informações e trocarão impressões sobre o acervo e a história da Sefaz.

Restauro e ressocialização

Os objetos que fazem parte do acervo do novo Museu Sefaz foram restaurados por dois reeducandos do Presídio de Igarassu, entre setembro de 2014 e março de 2015, em parceria com a Sefaz. “Assim, conseguimos um trabalho de restauro excepcional a custo zero, abrindo espaço para a valorização profissional desses reeducandos”, explica Marcos França.

Opinião reiterada pelo supervisor administrativo do presídio, Adelson Ranulfo Cavalcanti Leitão, à época do restauro. “Percebemos a impor-

tância dessa parceria e planejamos a forma mais eficiente e menos onerosa. Ao darmos essa oportunidade ao reeducando de realizar um trabalho de grande importância para a sociedade, algo bom e nobre se constrói em sua alma. Reconstruir o caráter, a fé em si, no homem e na sociedade é um dos nossos grandes desafios no Sistema Penitenciário”, afirmou.

A obra de revitalização do Espaço Cultural Cícero Dias custou aproximadamente R\$ 160 mil (dentro do valor total da reforma no edifício-sede).

“Ao darmos essa oportunidade ao reeducando de realizar um trabalho de grande importância para a sociedade, algo bom e nobre se constrói em sua alma.

Adelson Ranulfo
Cavalcanti Leitão



**Confira a história dos murais e do Espaço Cultural Cícero Dias na primeira edição da Família Sefaz.*

MEMÓRIA SEFAZ

Paixão pela história ajuda a viabilizar museu

Há 12 anos o servidor público Marcos Dionizio de França vem dedicando os seus dias de trabalho aos cuidados especiais com a memória pernambucana. Atuando como apoio no setor de Patrimônio Público da Sefaz-PE viu suas funções rotineiras transformarem-se em paixão, ao guardar e se

tornar responsável por móveis e objetos antigos. A paixão cresceu e tornou-se causa. Os galpões da Rua da Fundação foram virando o seu projeto de museu.

“Tudo que é removido das AREs (Agências da Receita Estadual) e dos Postos Fiscais vai para o setor de Patrimônio. Todas essas peças são tombadas pelo Estado desde 1987. Algumas são doadas a outros órgãos públicos, como a Seres (Secretaria Executiva de Ressocialização)”, conta o servidor.

Numa conversa com o ex-diretor de Patrimônio da Sefaz, Adonias Evangelista, Marcos conseguiu o aval que precisava para tocar o seu sonho. “Como os presídios mantêm esse trabalho de restauro, busquei a parceria de Adelson Leitão (no Presídio de Igarassu) e assim vimos que poderíamos dar vida nova às peças, sem custo algum. A nova diretora, Cristina Siqueira Lemos, também abraçou a ideia e seguimos em frente. Hoje estou realizado, mas vamos continuar propondo ampliação do acervo, pela preservação da nossa memória”, afirma.

Ana Paula de Albuquerque Xavier, superintendente de Gestão de Pessoas da Sefaz-PE, diz que o museu vem somar ainda mais valor ao Espaço Cultural Cícero Dias, ao lado da Galeria dos Secretários. “É uma questão de preservação da história da instituição. Queremos que a população venha nos visitar, que as escolas tragam os seus alunos, mas que o servidor também possa conhecer de perto os nossos avanços, que tenha acesso à nossa memória”, pontua.



+ SEFAZ

Qual Vida apresenta Projeto de Talentos

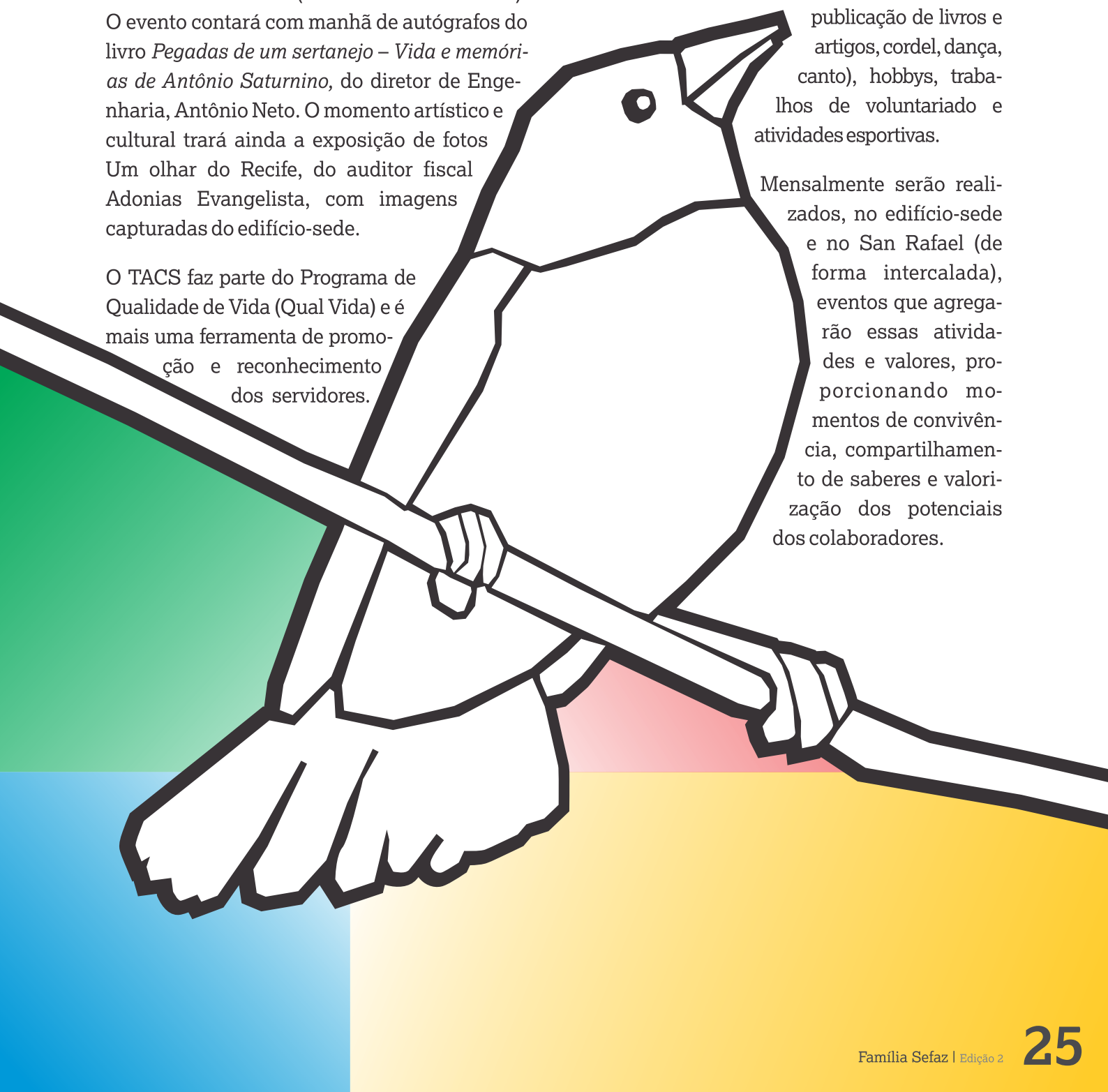
O projeto de Talentos Artístico-Culturais da Sefaz (TACS) será lançado durante a inauguração do Espaço Cultural Cícero Dias (com data a ser definida). O evento contará com manhã de autógrafos do livro *Pegadas de um sertanejo – Vida e memórias de Antônio Saturnino*, do diretor de Engenharia, Antônio Neto. O momento artístico e cultural trará ainda a exposição de fotos *Um olhar do Recife*, do auditor fiscal Adonias Evangelista, com imagens capturadas do edifício-sede.

O TACS faz parte do Programa de Qualidade de Vida (Qual Vida) e é mais uma ferramenta de promoção e reconhecimento dos servidores.

Para participar, os fazendários deverão criar um perfil, no link disponibilizado pela Superintendência de Gestão de Pessoas, com as informações sobre seus talentos (artesanato, fotografia,

publicação de livros e artigos, cordel, dança, canto), hobbies, trabalhos de voluntariado e atividades esportivas.

Mensalmente serão realizados, no edifício-sede e no San Rafael (de forma intercalada), eventos que agregam essas atividades e valores, proporcionando momentos de convivência, compartilhamento de saberes e valorização dos potenciais dos colaboradores.



DA CASA

Josué Limeira lança O Pequeno Príncipe em Cordel

*História é recontada entre sextilhas e une elementos clássicos
aos cenários e personagens nordestinos*

O pequeno Príncipe veio ao Nordeste contar a sua história, encantou-se com caatinga e virou cordel. Esse bem que poderia ser o mote do livro *O Pequeno Príncipe em cordel*, do escritor e cordelista Josué Limeira, gerente de Atendimento ao Usuário da Sefaz desde 2007. Mas a história, reescrita em sextilhas, traz a mesma linha usada no original de *O Pequeno Príncipe*, do autor francês Antoine de Saint-Exupéry. O menino, no entanto, veste gibão de couro, traz chapéu de vaqueiro na cabeça e passeia em cenários onde circulam o Rei do Maracatu e o Homem da Meia-Noite.

★ Há cinco anos Limeira vem namorando o cordel, em textos feitos sob encomenda para homenagens em casamentos e aniversários. Há dois anos, no entanto, a coisa começou a ficar mais séria quando resolveu unir a paixão literária à grandiosidade da obra do príncipezinho que cativou o mundo. “Esbarrei na negati-

va da família de Saint-Exupéry e tive que esperar. Agora, com os 70 anos da morte do autor, o livro entrou para o domínio público e pude enfim editar a minha versão”, conta o escritor pernambucano.

A escolha pela história veio da importância e da beleza literária da mensagem de Saint-Exupéry. “É o terceiro livro mais traduzido no mundo, ficando atrás apenas da Bíblia e de *O Peregrino* (do pastor batista John Bunyan, publicado na Inglaterra em 1678). Quando se falar em *O Pequeno Príncipe*, que tenhamos – além de todas as versões – uma na linguagem nordestina do cordel”, explica Limeira.

Nas ilustrações, de Vladimir Barros, e nos textos, um autêntico casamento matuto recepciona o príncipe menino, que percorre as sextilhas entre palavras como “besuntar” e “mau-olhado”. Vez por outra, o personagem esbarra na asa branca ou numa flor de mandacaru, em traços que misturam a xilogravura ao armorial.

A obra, lançada em outubro de 2015, despertou o interesse de colecionadores e educadores de todo o Brasil, segundo o autor. O próximo passo de Limeira é transportar os textos bíblicos ao universo das sextilhas. *O Pequeno Príncipe em cordel* pode ser encontrado nas livrarias Jaqueira, Cultura, Imperatriz e no site da editora Carpe Diem (www.editoracarpediem.com.br).



BORA mudar de vida?

A ideia da **Vida Leve** é levar um papo descontraído sobre saúde, autoestima e prazer em manter a qualidade de vida. Nesta edição, vamos contar uma história surpreendente de perseverança e determinação de quem, em três anos, saiu de 140 kg para os 92 kg. Conversamos com o jornalista pernambucano **Marcus Andrey** sobre a **Dieta da Rede Social**, a força do relacionamento humano e o **BORA**, aplicativo que acaba de ser lançado por ele no Recife. Desenvolvido pela startup CITI.ORG, do departamento de Informática da UFPE, promete servir de ferramenta a serviço do resgate das relações presenciais, fora da internet, e da prática de atividade física em boa companhia.

“Minha vida começou no dia 6 de novembro de 2012. Até então, enquanto obeso, eu confundia qualidade de vida com conforto. Achava que deitar no meu sofá diante de uma enorme TV, com um pratinho de tira-gosto numa mão e uma cervejinha na outra era ter qualidade de vida. Todas as comodidades do mundo moderno foram assimiladas numa relação de total dependência. Trabalhava sentado, me locomovia sentado, descansava deitado, comia porções cada vez maiores. Depois que comecei a Dieta da Rede Social tudo mudou. Meu modo de pensar foi sendo moldado pela vida saudável,

“Nunca mais
parei de praticar
atividades físicas
diariamente”

como uma reação em cadeia. Hoje sou extremamente ativo. Acordo às 5h15 sem despertador, pratico exercícios físicos duas vezes por dia, tenho uma excelente qualidade de sono e não

abro mão de fazer nada que me dê prazer. A preguiça passa longe. Ah, minha imunidade está a pleno vapor”.

O depoimento de Marcus mostra a revolução pela qual passou a sua vida nos últimos três anos e as conquistas, que não param de somar benefícios diários. Ele é o criador da Dieta da Rede Social. Por conta da ideia, perdeu 48 kg, ganhou uma legião de amigos, foi

entrevistado por jornais e programas de televisão e vem ministrando palestras por todo o país.

“A ideia surgiu por acaso, durante uma happy hour na casa de amigos. Assustados com minha obesidade mórbida, preocupados com a minha saúde, queriam me ajudar a emagrecer. Eu pensava que talvez já fosse tarde demais. Comecei a engordar aos nove anos e durante minha vida cheguei a tentar várias dietas, medicamentos, tratamentos estéticos (mesoterapia, crioterapia) e shakes. Obtive resultados pontuais que não persistiram, voltando a engordar o que emagreci em cada tentativa. Estava com 140 kg e disse que se alguém caminhasse comigo todos os dias eu não faltaria”, conta Marcus.

No dia seguinte ele fez o convite no Facebook, reuniu os primeiros voluntários, que compartilharam a ideia com outros amigos. Formou-se assim a rede. “Nunca mais parei de praticar atividades físicas diariamente”, relembra.

O princípio, segundo Marcus, foi completamente no instinto, sem orientação profissional. Foram pequenas caminhadas, sem forçar as limitações de mobilidade trazidas com o peso elevado. “Os passos seguiam um ritmo que me permitisse conversar com o voluntário da vez”, diz o jornalista.

Mudança gradativa de comportamento

Após nove meses, uma academia do Recife o convidou para treinar musculação. Nessa época, ele já havia perdido 30 kg, graças às caminhadas. “Cheguei a receber orientação nutricional, mas optei por seguir uma dieta alimentar baseada em 'comida de verdade', menos industrializada possível. Minha reeducação mental foi tão eficiente que hoje eu sinceramente não me importo com as guloseimas hipercalóricas que nos rodeiam. Para mim, tornaram-se invisíveis e inodoras. Adoro tapioca, inhame, ovos, queijos, esporadicamente também como cuscuz, e não abri mão de pequenos delitos como a bebida alcoólica (em um evento lúdico)”, explica.

Segundo Marcus, durante o primeiro ano do projeto, as caminhadas eram mais que necessárias – eram obrigatórias. No segundo ano, para não ficar muito monótono, foi praticando (sempre acompanhado) o exercício que o voluntário da vez propusesse. Dessa forma, jogou frescobol, basquete, futebol, tênis de mesa, praticou natação e boxe. Todos com uma boa companhia “para não perder a essência do projeto”.



Atualmente ele já retomou toda a “logística familiar”. Leva os filhos ao colégio e adotou uma rotina de atividades físicas que não entra em conflito com as obrigações de pai, marido e trabalhador. Pratica ginástica funcional ou step na academia, todas as manhãs, e é adepto do ciclismo noturno. “Claro que estou à disposição para caminhar, numa volta às origens, para ajudar os outros, quando solicitado. Com o lançamento do BORA pretendo retomar as caminhadas com os mesmos voluntários (mais de 400) como forma de divulgar o aplicativo”, diz.



Entenda o que é o BORA

Com o slogan “Porque existe vida fora da web”, a proposta é sacudir o sedentarismo, chamando a atenção para o resgate das relações presenciais. O aplicativo BORA terá o download gratuito para quem desejar seguir a Dieta da Rede Social, chamando um amigo por dia para praticar atividade física. Com o BORA os amigos do Facebook ou Google+ que instalarem o aplicativo já estarão na lista para a marcação da atividade.

O BORA aposta no resgate das relações presenciais, que estará atrelado à caminhada, corrida ou passeio de bicicleta. “As pessoas só vão perceber a mágica depois que começarem. E a mágica é poder se relacionar novamente em carne e osso com quem a gente gosta. Temos milhares de amigos virtuais e não nos relacionamos presencialmente com 20. O BORA vai tentar mudar isso”, explica Marcus Andrey.

**Acompanhe a DRS pelo www.dietadaredesocial.com.br*

|sefazpernambuco

**A Sefaz
é notícia
todo dia.**



@sefazpernambuco

E você faz parte dela!
Conheça nossas ações.
Participe dos nossos programas.
Fique por dentro.

**Curta nossa página no Facebook e
siga nosso perfil no Twitter.**

**facebook/sefazpernambuco
twitter/sefazpernambuco**



SECRETARIA
DA FAZENDA

GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco

JUNTOS, FAZEMOS MAIS.

No descuido é que mora o perigo.



Em média, o mosquito
evolui do ovo à fase adulta
em apenas uma semana.
A partir daí já pode
infectar as pessoas.

Cerca de **90%** dos focos do *Aedes aegypti* estão nas
nossas casas, onde tem água parada e descoberta. Para
saber como combater o mosquito, o endereço é esse:

 pecontraomosquito.com.br

Saiba mais:  **0800.286.2828**

